

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Secundária de Arganil
Circulo: Coimbra
Sessão: Secundário

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

No ano em que Portugal comemora o centenário da República é possível destacar grandes evoluções na sociedade portuguesa. O que conquistámos com o fim da Monarquia e cem anos de República? Basicamente, a resposta encontramos-la no conceito de cidadania.

Foi com a implantação da República, a 5 de Outubro de 1910, que se deu a verdadeira mudança. O rei, que se intitulava pai de todos, é substituído por um Presidente eleito que passa a ocupar-se da “res” “pública”. Ganharam-se direitos, dos mais simples aos mais complexos, aceitaram-se deveres que a Constituição consigna.

Mas a sociedade é complexa e, por vezes, age de forma pouco consentânea com as leis que regulamentam a nossa Constituição. Em pleno século XXI, constatamos grandes desigualdades e também que grande parte da população não tira partido de um direito pelo qual tanto se batalhou, o voto.

A culpa não está no regime, mas sim na mentalidade do povo Português. Nós, jovens, consideramos que a sociedade está degradada. Queremos ser mais uma peça nesta sociedade? Obviamente, recusamo-nos a tal, mas é impossível fugir à vida em sociedade, vamos ter então de a alterar, melhorando-a.

Alterar uma sociedade é algo ambicioso e talvez impossível, a curto prazo. Uma árvore alimenta-se pelas raízes, e as nossas são os jovens.

Vamos apostar nos jovens e pensar no ensino

Se nos focarmos no ensino tal como o conhecemos, verificamos que todos os alunos recebem um ensino genérico. Ora, cada jovem é único, apresenta capacidades e comportamentos próprios, que requerem interpretações correctas, para que os jovens sejam bem entendidos e guiados. Consideramos que o ensino deve ser individualizado, cada aluno deve ser tratado como um caso de sucesso e, se for encaminhado desde cedo para a sua área de interesse, poderemos ter, num futuro próximo, alunos mais interessados que se tornarão pessoas felizes e cidadãos competentes.

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Há que orientar os alunos consoante os seus gostos e aptidões, criando condições para que possam desenvolver-se harmoniosamente. Para isso propomos a obrigatoriedade de testes de aptidão, para que se considerem as suas capacidades, gostos e necessidades, informação necessária para levar a cabo a sua formação.

É no âmbito de despertar o interesse de todos, inclusive aos alunos que são sinónimo de desinteresse, que o ensino profissional se apresenta como uma solução. No entanto, grande parte destes alunos não encontra nesta formação a componente prática e os recursos que desejavam.

Consideramos que é possível educar e preparar os jovens para a sua entrada no Ensino Superior, mas isso não basta, a Escola tem de articular a formação com as necessidades do mundo do trabalho

Portugal precisa de mudar. O sentido está na mudança, mudar cabe-nos a nós, e para essa mudança nós propomos as seguintes medidas:

.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Existir a obrigatoriedade de testes de orientação escolar e profissional que considerem os gostos, aptidões e necessidades dos alunos, cabendo aos alunos e Encarregados de Educação a decisão da escolha.

2. Rever a rede do ensino profissional. Dotar as escolas escolhidas de bons equipamentos e de um corpo docente especializado, de modo a proporcionarem uma formação rigorosa. Escolas bem inseridas no meio, ligadas ao mundo do trabalho através de protocolos.

3. . Diminuir as vagas nos cursos com maior taxa de desemprego, para assegurar aos jovens o desempenho numa profissão onde se sintam preparados e realizados.